

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Relatório da Administração	23
----------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
<b>Total</b>	<b>11.900.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	58.833.883	57.280.659	51.525.723
1.01	Ativo Circulante	45.617.977	43.468.857	36.620.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.103	15.986	108.923
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.953.118	28.267.477	21.313.707
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.953.118	28.267.477	21.313.707
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	29.953.118	28.267.477	21.313.707
1.01.03	Contas a Receber	10.183.996	10.341.247	10.505.808
1.01.03.01	Clientes	2.430.748	3.535.325	4.232.567
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.753.248	6.805.922	6.273.241
1.01.04	Estoques	4.186.624	4.102.348	4.377.842
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.241.116	738.955	311.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.241.116	738.955	311.084
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.020	2.844	3.083
1.02	Ativo Não Circulante	13.215.906	13.811.802	14.905.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	868.161	913.135	590.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	868.161	913.135	590.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	868.161	913.135	590.000
1.02.02	Investimentos	3.439.639	3.402.523	3.987.928
1.02.02.01	Participações Societárias	3.439.639	3.402.523	3.987.928
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.972.222	2.935.106	3.520.511
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	8.908.106	9.496.144	10.327.348
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.878.220	9.437.978	10.327.348
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.886	58.166	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	58.833.883	57.280.659	51.525.723
2.01	Passivo Circulante	25.762.077	24.612.503	24.049.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	592.862	363.294	330.280
2.01.01.01	Obrigações Sociais	375.595	158.482	143.947
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.267	204.812	186.333
2.01.02	Fornecedores	1.131.362	679.492	902.352
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.081.464	629.594	852.454
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	817.378	1.008.537	865.528
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	329.351	434.957	373.864
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	76.981	155.194	57.659
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	252.370	279.763	316.205
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	487.848	573.351	489.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	179	229	1.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.05	Outras Obrigações	206.012	196.608	135.355
2.01.05.02	Outros	206.012	196.608	135.355
2.01.05.02.04	Outro credores	206.012	196.608	135.355
2.01.06	Provisões	752.239	652.442	609.153
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	752.239	652.442	609.153
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	752.239	652.442	609.153
2.02	Passivo Não Circulante	116.049.759	114.240.433	112.319.467
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.02	Outras Obrigações	85.692.299	83.583.095	81.362.251
2.02.02.02	Outros	85.692.299	83.583.095	81.362.251

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	83.082.855	80.721.626	78.233.963
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.903.098	2.155.123	2.421.942
2.03	Patrimônio Líquido	-82.977.953	-81.572.277	-84.842.745
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-101.941.176	-100.535.500	-103.805.968

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.451.822	19.395.426	21.188.886
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.024.594	-16.673.171	-18.543.564
3.03	Resultado Bruto	427.228	2.722.255	2.645.322
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.099.545	592.640	1.297.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.423.854	-2.388.456	-3.009.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.145.806	-3.430.524	-3.394.376
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	573.670	589.408	708.006
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.896.445	5.822.212	6.993.023
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-672.317	3.314.895	3.942.821
3.06	Resultado Financeiro	-733.359	-44.427	-796.361
3.06.01	Receitas Financeiras	2.679.205	3.469.438	2.096.167
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.412.564	-3.513.865	-2.892.528
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.896.029	7.770.931	8.690.754
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.027.332	-760.159	-924.414
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-149.939	-149.939	-576.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.718.758	6.860.833	7.189.458
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.283.463	21.422.630	14.233.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.002.221	28.283.463	21.422.630

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.146.460	0	3.146.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.146.460	0	3.146.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.888	79.888	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-79.888	79.888	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	22.476.629	25.189.014	27.355.252
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.476.174	25.197.051	27.340.179
7.01.02	Outras Receitas	0	2.983	50.666
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	455	-11.020	-35.593
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.554.143	-17.917.303	-19.814.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.433.975	-13.769.768	-15.166.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.120.168	-4.147.535	-4.648.346
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.922.486	7.271.711	7.540.504
7.04	Retenções	-1.615.370	-1.579.346	-1.639.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.615.370	-1.579.346	-1.639.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.307.116	5.692.365	5.901.334
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.085.839	9.850.344	9.404.377
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.896.445	5.822.212	6.993.023
7.06.02	Receitas Financeiras	2.679.205	3.469.438	2.096.167
7.06.03	Outros	510.189	558.694	315.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.392.955	15.542.709	15.305.711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.392.955	15.542.709	15.305.711
7.08.01	Pessoal	7.663.135	7.395.465	7.604.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.086.058	5.654.135	5.731.932
7.08.01.02	Benefícios	1.105.890	1.109.021	1.174.624
7.08.01.03	F.G.T.S.	471.187	632.309	698.217
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.507.776	4.277.457	4.031.502
7.08.02.01	Federais	1.619.610	2.010.320	1.682.109
7.08.02.02	Estaduais	1.848.276	2.232.105	2.316.933
7.08.02.03	Municipais	39.890	35.032	32.460
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	627.720	599.319	522.976
7.08.03.01	Juros	625.112	596.428	519.961
7.08.03.02	Aluguéis	2.608	2.891	3.015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.405.676	3.270.468	3.146.460

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	59.214.809	57.554.674	51.759.369
1.01	Ativo Circulante	48.760.019	46.421.659	40.073.071
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.137	16.096	108.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.462.171	36.047.077	28.977.201
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.462.171	36.047.077	28.977.201
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	38.462.171	36.047.077	28.977.201
1.01.03	Contas a Receber	4.607.835	5.464.851	6.253.718
1.01.03.01	Clientes	4.412.130	5.259.319	6.029.394
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	195.705	205.532	224.324
1.01.04	Estoques	4.390.262	4.151.836	4.417.597
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.246.594	738.955	312.543
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.246.594	738.955	312.543
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.020	2.844	3.083
1.02	Ativo Não Circulante	10.454.790	11.133.015	11.686.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	868.161	913.135	590.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	868.161	913.135	590.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	868.161	913.135	590.000
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.119.212	9.752.463	10.628.881
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.089.326	9.694.297	10.628.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.886	58.166	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	59.214.809	57.554.674	51.759.369
2.01	Passivo Circulante	26.143.003	24.886.518	24.282.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	611.700	379.610	344.878
2.01.01.01	Obrigações Sociais	385.408	168.308	152.792
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	226.292	211.302	192.086
2.01.02	Fornecedores	1.165.824	698.686	921.515
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.115.926	648.788	871.617
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.010.586	1.171.432	1.027.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	488.163	569.572	535.937
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	235.793	289.809	219.732
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	252.370	279.763	316.205
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	522.244	601.631	489.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	179	229	1.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.262.224	21.712.130	21.206.333
2.01.05	Outras Obrigações	315.681	250.782	165.760
2.01.05.02	Outros	315.681	250.782	165.760
2.01.06	Provisões	776.988	673.878	616.560
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	776.988	673.878	616.560
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	776.988	673.878	616.560
2.02	Passivo Não Circulante	116.049.759	114.240.433	112.319.467
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.357.460	30.657.338	30.957.216
2.02.02	Outras Obrigações	85.692.299	83.583.095	81.362.251
2.02.02.02	Outros	85.692.299	83.583.095	81.362.251
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	83.082.855	80.721.626	78.233.963
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.903.098	2.155.123	2.421.942
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-82.977.953	-81.572.277	-84.842.745
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-101.941.176	-100.535.500	-103.805.968

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.410.448	26.475.364	29.639.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.178.673	-17.307.448	-19.360.648
3.03	Resultado Bruto	7.231.775	9.167.916	10.278.980
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.160.164	-6.319.000	-6.712.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.486.596	-3.388.428	-3.935.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.247.616	-3.524.356	-3.485.307
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	574.048	593.784	708.877
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-928.389	2.848.916	3.566.702
3.06	Resultado Financeiro	-24.616	871.955	100.126
3.06.01	Receitas Financeiras	3.390.837	4.390.219	2.997.144
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.415.453	-3.518.264	-2.897.018
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-953.005	3.720.871	3.666.828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-452.671	-450.403	-520.368
3.08.01	Corrente	-452.671	-450.403	-520.368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.405.676	3.270.468	3.146.460

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.625.406	7.887.141	7.090.691
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.027.332	-760.159	-924.414
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-149.939	-149.939	-576.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.448.135	6.977.043	5.589.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.063.173	29.086.130	23.496.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.511.308	36.063.173	29.086.130

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468	0	3.270.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468	0	3.270.468
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205	0	-87.989.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205	0	-87.989.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.146.460	0	3.146.460	0	3.146.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.146.460	0	3.146.460	0	3.146.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.888	79.888	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-79.888	79.888	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	37.590.227	39.655.631	40.946.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	37.684.019	39.674.042	40.935.353
7.01.02	Outras Receitas	0	2.983	50.666
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93.792	-21.394	-39.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.490.791	-25.588.207	-25.439.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.196.226	-20.334.134	-19.859.868
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.294.565	-5.254.073	-5.580.044
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.099.436	14.067.424	15.506.743
7.04	Retenções	-1.660.583	-1.624.559	-1.684.383
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.660.583	-1.624.559	-1.684.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.438.853	12.442.865	13.822.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.901.404	4.953.288	3.313.202
7.06.02	Receitas Financeiras	3.390.837	4.390.218	2.997.144
7.06.03	Outros	510.567	563.070	316.058
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.340.257	17.396.153	17.135.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.340.257	17.396.153	17.135.562
7.08.01	Pessoal	7.996.975	7.750.780	7.947.909
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.354.419	5.938.596	6.000.142
7.08.01.02	Benefícios	1.155.882	1.159.054	1.224.171
7.08.01.03	F.G.T.S.	486.674	653.130	723.596
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.067.949	5.720.787	5.463.293
7.08.02.01	Federais	2.672.070	3.041.481	2.832.768
7.08.02.02	Estaduais	2.355.989	2.642.817	2.590.583
7.08.02.03	Municipais	39.890	36.489	39.942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	681.009	654.118	577.900
7.08.03.01	Juros	628.001	600.827	524.451
7.08.03.02	Aluguéis	53.008	53.291	53.449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.405.676	3.270.468	3.146.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.405.676	3.270.468	3.146.460



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.**

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

A Receita Líquida consolidada foi de R\$ 24.410.448 no ano de 2017, uma perda de - 7,8 % sobre os R\$ 26.475.364 registrado em 2016.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2017, foi negativo na ordem de (-) R\$ 1.405.676 (Um milhão, quatrocentos e cinco mil seiscentos e setenta e seis reais), contra um lucro Líquido de R\$ 3.270.468 (três milhões duzentos e setenta mil quatrocentos e sessenta e oito reais) em 31/12/2016, uma inversão de resultado resultante da perda de receita, do aumento de custos não repassados aos preços e do reconhecimento de R\$ 1.658.824 - valor excedente do provisionado em períodos anteriores, por condenação em Processos Judiciais que discutiu cobrança de dívida originada no período da gestão anterior, hora em fase de liquidação de sentença.

A Companhia apresentou em 31 de Dezembro de 2017, um crescimento do Ativo Circulante Consolidado de R\$ 46.421.659 em 2016 para R\$ 48.760.019 em 2017 e, no Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 24.886.518 em 2016 para R\$ 26.143.003 em 2017; situação que sinaliza a manutenção de seus indicadores.

O nível de atividade da Companhia reflete os indicadores da Economia Brasileira e, em especial, a forte desaceleração da indústria da construção civil, ocorrida de forma intensa desde o último trimestre de 2014.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, que vinha se apresentando num processo de regressão, volta a subir em função do prejuízo ocorrido no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017, porém, com tendência de ser revertido em longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Em função de repactuação do passivo; 2 - Pela retenção de lucros. No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos e, mais recentemente, pelas previsões de retomada da atividade econômica ainda no exercício de 2018 - relatório Projeção Focus, BCB de 19/02/2018.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, inclusive de esfera trabalhista, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

### **1. AUDITORES INDEPENDENTES**

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2017, não foram contratados ou realizados pela LMPG Auditores Independentes, a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras.

### **2. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 06 de março de 2018.

A Administração

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva



Diretor Presidente

Diretor

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2016 E DE 2017**  
(Em reais)**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentadas em reais, foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e compreendem:

2.1 As demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS - IFRSS” OU “INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS - IASS”), EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARD BOARD – IASB”, em vigor em 31 de dezembro de 2017.

2.2 As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem a demonstração contábil da controlada mencionada na nota explicativa nº 11, tendo sido preparada de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação destes investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas. A Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2018, restando aprovadas para divulgação.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

**3.2 Transações e saldos em moeda estrangeira:**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

**3.3 – Apuração do resultado:**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

obrigações a estes inerentes.

**3.4 – Caixa e equivalentes de caixa:**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**3.5 - Estimativas para perdas em crédito:**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**3.6 - Estoques:**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

**3.7 – Demais ativos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

**3.8- Investimentos e empresas controladas:**

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos de controlada são registrados como redução do valor do investimento.
- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da controladora com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contrapartida ao patrimônio líquido da controladora.

**3.9 – Outros Investimentos:**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

**Notas Explicativas**      **HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****3.10 – Imobilizado:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

**3.11 - Imposto de renda e contribuição social:**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

**3.12 – Empréstimos e financiamentos:**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota 15.

**3.13 – Provisão para contingências:**

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

**3.14 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**3.15 – Receitas e despesas financeiras:**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

**3.16 - Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***3.17 - Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

**3.18 - Uso de estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado e da realização do ativo diferido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para a sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

**NOTA 4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante

**Notas Explicativas**      **HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTA 5 – RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES**

A Companhia, em 31 de dezembro de 2017, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios, da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo Tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente nas bases contratual e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, conseqüentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia fez um minucioso estudo de viabilidade quanto a possível adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - (PERT) instituído pela MP 783/2017, convertida na Lei nº 13.496/2017, sob a condição de desistência de parcelamento anterior e decidiu pela não adesão ao novo programa.

**NOTA 6 - NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estavam em vigor em 31.12.2017 e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

- IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39/CPC 38 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

- IFRS 15/CPC 47 - Receitas de contratos com clientes – O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis; esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.
- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil – reflete o trabalho que substituirá o IAS 16, por conseguinte, os requisitos de contabilidade de arrendamento existente e representa uma mudança significativa na contabilidade, introduzindo a uniformização do reconhecimento contábil para o arrendatário e exigirá o reconhecimento do direito de uso e um passivo oriundo de arrendamento mercantil. O IASB emitiu a IFRS 16 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia não espera que estas normas produzam impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

### NOTA7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e bancos:	49.103	15.986	49.137	16.096
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	29.950.420	28.264.956	38.459.473	36.044.556
Contas de Poupança (b)	2.698	2.521	2.698	2.521
Total	<u>30.002.221</u>	<u>28.283.463</u>	<u>38.511.308</u>	<u>36.063.173</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTA 8 - DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Mercado interno	2.666.464	3.771.496	4.756.238	5.509.635
Estimativa para perdas em crédito	(235.716)	(236.171)	(344.108)	(250.316)
<b>Total</b>	<b>2.430.748</b>	<b>3.535.325</b>	<b>4.412.130</b>	<b>5.259.319</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	1.838.564	2.790.434	3.576.401	4.165.102
Vencidos até 30 dias	126.135	150.896	278.197	282.930
Vencidos de 31 a 60 dias	15.854	47.443	23.501	81.096
Vencidos de 61 a 90 dias	8.609	22.806	8.609	46.843
Vencidos acima de 91 dias	677.302	759.917	869.530	933.664
<b>Total</b>	<b>2.666.464</b>	<b>3.771.496</b>	<b>4.756.238</b>	<b>5.509.635</b>

**NOTA 9 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Produtos acabados	1.066.059	1.312.906	1.066.059	1.312.906
Produtos em elaboração	771.671	578.492	970.626	620.372
Matérias Primas	2.323.807	1.838.512	2.328.490	1.846.120
Materiais de Consumo	14.796	16.270	14.796	16.270
Adiantamentos a fornecedores	9.760	-	9.760	-
Importações em andamento	531	356.168	531	356.168
<b>Total</b>	<b>4.186.624</b>	<b>4.102.348</b>	<b>4.390.262</b>	<b>4.151.836</b>

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

**NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

**Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Impostos Estaduais – ICMS	550.484	107.093	550.484	107.093
Impostos e contribuições Federais	690.632	631.862	696.110	631.862
<b>Total</b>	<b>1.241.116</b>	<b>738.955</b>	<b>1.246.594</b>	<b>738.955</b>

**NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.12.2017	31.12.2016
Totais de ativos e Passivos	10.918.289	9.821.538
Total de Receitas	14.646.775	14.341.052
Lucro do Exercício	5.896.445	5.822.212
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	2.972.222	2.935.106
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	2.972.222	2.935.106
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	2.948.222	2.911.106
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de dezembro	2.972.222	2.935.106

**NOTA 12 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.12.2017	31.12.2016
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	7.166.610	6.508.476

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza

**Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

**NOTA 13- OUTROS INVESTIMENTOS**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

**NOTA 14 – IMOBILIZADO**

	Controladora				
	31/12/2017			31/12/2016	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.526.091	431.230	459.074	4%
Equipamentos	21.287.371	14.658.946	6.628.425	6.957.420	10%
Instalações	1.278.924	848.799	430.125	533.254	10%
Móveis e utensílios	728.479	638.488	89.991	115.522	10%
Equipamentos de processamento de dados	724.934	682.931	42.003	62.817	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.765.356	2.679.795	85.561	130.391	20%
Veículos	185.506	172.009	13.497	22.112	20%
Imobilizações em curso	29.886	-	29.886	58.166	-
	<u>40.115.165</u>	<u>31.207.059</u>	<u>8.908.106</u>	<u>9.496.144</u>	

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Consolidado				Taxa de depreciação
	31/12/2017		31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.526.091	431.230	459.074	4%
Equipamentos	21.738.289	14.899.468	6.838.821	7.212.907	10%
Instalações	1.278.924	848.799	430.125	533.254	10%
Móveis e utensílios	729.696	638.995	90.701	116.354	10%
Equipamentos de Processamento de dados	724.934	682.931	42.003	62.817	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.765.356	2.679.795	85.561	130.391	20%
Veículos	185.506	172.009	13.497	22.112	20%
Imobilizações em curso	29.886	-	29.886	58.166	-
	<u>40.567.300</u>	<u>31.448.088</u>	<u>9.119.212</u>	<u>9.752.463</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	9.496.144	10.327.348	9.752.463	10.628.880
Adições	1.027.332	760.159	1.027.332	760.159
Baixas	(-)	(12.017)	(-)	(12.017)
Depreciação	(1.615.370)	(1.579.346)	(1.660.583)	(1.624.559)
Saldo no fim do exercício	<u>8.908.106</u>	<u>9.496.144</u>	<u>9.119.212</u>	<u>9.752.463</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora e Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	
Bancos Privados	22.112.285	21.562.191	a
Banco do Brasil S/A	30.507.399	30.807.277	b
	52.619.684	52.369.468	
Parcelas de curto prazo	(22.262.224)	(21.712.130)	
	30.357.460	30.657.338	

a) empréstimos contratados com Banco Comercial Bancesa, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa SA, acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%, tendo sido a última parcela paga em dezembro de 2015. Assim, cumprido integralmente o acordo celebrado nos autos supra, aguarda pronunciamento da Massa Falida do credor declarando a quitação de eventuais débitos remanescentes. Tal evento, foi objeto de publicação de Fato Relevante em 05 de março de 2013.

b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação nos autos da Execução nº. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora

**Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 149.939 .

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

**NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora			31.12.2016
	31.12.2017			
	Circulante	Não Circulante	Total	
ICMS/Parcelamento	487.848	1.903.098	2.390.946	2.728.474
IR/PIS/COFINS/CSFonte	76.981	-	76.981	155.194
Outros	179	-	179	229
	<u>565.008</u>	<u>1.903.098</u>	<u>2.468.106</u>	<u>2.883.897</u>
	Consolidado			31.12.2016
	31.12.2017			
	Circulante	Não Circulante	Total	
ICMS/Parcelamento	522.244	1.903.098	2.425.342	2.756.754
IR/PIS/COFINS/CSFonte	235.793	-	235.793	289.809
Outros	179	-	179	229
	<u>758.216</u>	<u>1.903.098</u>	<u>2.661.314</u>	<u>3.046.792</u>

**NOTA 17 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2016	48.286.527
Pagamentos efetuados até dezembro de 2016	(5.629.888)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	81.001.389
Atualização pela TJLP em 2017	2.586.206
Pagamentos efetuados em 2017	(252.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	83.335.225
Menos - Circulante	(252.370)
Não circulante	<u>83.082.855</u>

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTA 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Cível	<u>2.054.862</u>	<u>626.530</u>
Total da provisão para contingências		
Depósitos judiciais	<u>(1.967.825)</u>	<u>(626.530)</u>
Provisão para contingências, líquida	<u><u>87.037</u></u>	<u><u>-</u></u>

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Cível	<u>328.185</u>	<u>1.138.789</u>
	<u><u>328.185</u></u>	<u><u>1.138.789</u></u>

**NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.405.676)	3.270.468
Equivalência Patrimonial	(5.896.445)	(5.822.212)
Outras Adições/exclusões permanentes	49.056	50.080
/Lucro Real/Prejuízo Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(7.253.065)	(2.501.664)
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	-
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>(7.253.065)</u>	<u>(2.501.664)</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	-
Contribuição social à alíquota de 9%	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>452.671</u>	<u>450.403</u>

Em 31 de dezembro 2017 e de 2016, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 219.721 mil , R\$ 205.214 mil em 2016. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido Negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

**NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	729	3.795.634	31,90
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	24	8.104.366	68,10
Total	<u>753</u>	<u>11.900.000</u>	<u>100,00</u>

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***b) Capital social autorizado**

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembléia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

**NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO**

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2017			2016		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
	<b>Controladora</b>					
	31.12.2017		31.12.2016			
Lucro liquido no final do exercício	(1.405.676)		3.270.468			
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000		11.900.000			
Lucro por ação básico	(0,118124)		0,274829			

**Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 22 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Receita bruta de Vendas	21.628.064	23.653.918	29.958.578	31.770.444
(-)Impostos incidentes s/vendas	(3.548.789)	(4.004.713)	(4.631.398)	(4.893.289)
(-)Abatimentos e Devoluções	(627.453)	(253.779)	(916.732)	(401.791)
Receita Líquida de Vendas	17.451.822	19.395.426	24.410.448	26.475.364

**NOTA 23 – INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>Despesas e custos por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	17.024.594	16.673.171	17.178.673	17.307.448
Despesas operacionais	7.569.660	5.818.980	8.734.212	6.912.784
	<u>24.594.254</u>	<u>22.492.151</u>	<u>25.912.885</u>	<u>24.220.232</u>
<b>Despesas e custos por natureza</b>				
Custo de mercadorias	8.250.416	7.827.381	7.996.365	8.036.297
Despesas com pessoal e encargos	7.856.075	7.781.110	8.223.087	8.165.810
Despesas de alugueis e correlatos	2.608	2.891	53.008	53.291
Despesas de serviços e utilidades públicas	628.183	758.773	642.801	772.597
Despesas de depreciação e amortização	1.615.370	1.579.346	1.660.583	1.624.559
Provisão (reversão) PCLD e contingências	1.427.877	18.617	1.522.124	28.991
Outras despesas	4.813.725	4.524.033	5.814.917	5.538.687
	<u>24.594.254</u>	<u>22.492.151</u>	<u>25.912.885</u>	<u>24.220.232</u>

**NOTA 24 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 24 de abril de 2017, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 64 mil, acrescida quando aplicável, dos

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2017, mantido assim, o mesmo limite aprovado para o exercício de 2016 e que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

### NOTA 25 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(572.526)	(547.194)	(572.526)	(547.194)
Despesas bancárias	(30.546)	(22.383)	(33.053)	(26.740)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(2.787.452)	(2.917.437)	(2.787.452)	(2.917.437)
Outras	(3.843)	(250)	(4.225)	(292)
	<u>(3.394.367)</u>	<u>(3.487.264)</u>	<u>(3.397.256)</u>	<u>(3.491.663)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.540.591	3.339.401	3.230.650	4.230.398
Descontos obtidos	1.032	21.124	6.454	21.456
Juros ativos	124.757	97.096	140.908	126.547
	<u>2.666.380</u>	<u>3.457.621</u>	<u>3.378.012</u>	<u>4.378.401</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	12.825	11.817	12.825	11.817
Variação cambial passiva	(18.197)	(26.601)	(18.197)	(26.601)
	<u>(5.372)</u>	<u>(14.784)</u>	<u>(5.372)</u>	<u>(14.784)</u>

### NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são assim demonstradas:

	31.12.2017	31.12.2016
Responsabilidade civil	1.840.000	1.640.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	17.547.000	17.057.000
Veículos	85.151	86.165
	<u>19.472.151</u>	<u>18.783.165</u>

### NOTA 27 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos

Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da HAGA S/A Indústria e Comércio, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da HAGA S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a premissa contábil de que a Companhia continuará em atividade em futuro previsível. Chamamos a atenção para a Nota 5 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente as suas obrigações de longo prazo. Essa situação, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 5, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos descritos a seguir:

Empréstimos e financiamentos

A Companhia tem empréstimos e financiamentos vencidos e com valores relevantes que foram repactuados (Nota 15 às demonstrações contábeis). Os acordos de liquidação dos débitos estabelecem obrigações que, caso não sejam cumpridas, resultarão no cancelamento dos abatimentos no valor da dívida. Em razão da relevância desses acordos em relação às demonstrações contábeis da Companhia, representando, aproximadamente, 38% (trinta e oito por cento) do saldo do passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, esse assunto mereceu especial atenção em nossos exames.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, realizamos teste dos controles implementados pela Companhia sobre esses empréstimos e financiamentos. Verificamos o cumprimento das obrigações decorrentes dos acordos firmados e julgamos adequada a apresentação dos saldos nas demonstrações contábeis.

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, no exercício de 2000, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais e cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal. Essa obrigação representa, aproximadamente, 59% (cinquenta e nove por cento) do saldo do passivo da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, considerado assunto relevante para a nossa auditoria.

Nosso procedimento de auditoria teve como objetivo a verificação do cumprimento das obrigações decorrentes do Programa de Recuperação Fiscal, incluindo a avaliação da capacidade da Companhia em continuar cumprindo seus compromissos em um futuro previsível. Verificamos também a adequação dos saldos apresentados nas demonstrações contábil.

Outros Assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório em 14 de março de 2017, sem modificação e contendo parágrafo de ênfase sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referentes as informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Nova Friburgo - RJ, 06 de março de 2018

LMPG Auditores Independentes Ltda.

CRC-RJ- 1.284/O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador-CRC-RJ- 058.725/O

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **1. AUDITORES INDEPENDENTES**

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2017, não foram contratados ou realizados pela LMPG Auditores Independentes, a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras.

### **2. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 06 de março de 2018.

A Administração

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Diretor Presidente

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **1. AUDITORES INDEPENDENTES**

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2017, não foram contratados ou realizados pela LMPG Auditores Independentes, a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras.

### **2. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 06 de março de 2018.

A Administração

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Diretor Presidente

Diretor